

237 - CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BATATA DOCE (*Ipomoea batatas* (L.) Lam).

S.P. Freitas, J.F. Silva, T. Sedyama e L.R. Ferreira. U.F.V., Viçosa - MG

Foram realizadas, em condições de campo, em áreas pertencentes ao DFT/UFV, no período de janeiro a junho de 1990, três experimentos, com objetivo de avaliar herbicidas para a batata doce. Nos três experimentos o delineamento usado foi bloco ao acaso no esquema fatorial com 4 repetições. No primeiro experimento avaliou-se o EPTC¹ nas doses de 0,00; 1,73; 3,46 e 5,19 Kg/ha, combinadas com os produtos: água, 0,35 Kg/ha de metribuzim², 1,20 Kg/ha de diuron³ e 0,75 Kg/ha de linuron⁴. O segundo experimento diferiu do primeiro por ter todas as parcelas mantidas livres da competição de plantas daninhas até a colheita da batata doce. No terceiro experimento avaliaram-se EPTC nas doses de 0,00; 1,73; 3,46 e 5,19 Kg/ha, e o metribuzim nas doses de 0,15; 0,30 e 0,45 Kg/ha e suas respectivas combinações, utilizando

dois modos de aplicação, sendo o EPTC sempre incorporado e o metribuzin incorporado ou não e uma testemunha capinada. De modo geral, houve baixa infestação de plantas daninhas na área experimental. O EPTC mostrou-se mais eficiente no controle do capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) e da tiririca (*Cyperus rotundus*), bem como no total das plantas de folhas estreitas. O linuron, o diuron e o metribuzin reduziram, significativamente, o número total de plantas daninhas. O metribuzim não incorporado mostrou-se mais eficiente no controle das plantas daninhas. Todos os produtos isolados ou combinados com doses do EPTC, nas doses testadas, nessas condições, foram seletivos para a cultura da batata doce.

1. Eradicane 2. Sencor 3. Karmex 4. Afalon